



OTOC
ORDEM dos TÉCNICOS
OFICIAIS de CONTAS



EFEITO DO SNC NA AGRICULTURA

Exemplos Práticos

Paula Franco



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS



Caso Prático 5 – Fruticultura

Paula Franco



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS



CASO 5 – Fruticultura

A Sociedade Portugal, Lda, cuja actividade consiste no cultivo de Pereiras e Macieiras para a obtenção de pera e maçã bravo de esmolfe para venda.

A sociedade tinha adquirido o pomar em 2005 por 10.000,00 € e o seu justo valor actual é de 9.800,00.

Os produtos colhidos em 31 de Dezembro somam em Peras 450Kg e em maçãs 270 Kg.

De acordo com a consulta das cotações no sistema SIMA o valor por Kg de Pera tem uma cotação de 0,80 € e para a maçã 0,90 €.

Face ao SNC o que deve ter em conta para o tratamento do reconhecimento/registo contabilístico e que consequências é que estas operações tem nas Demonstrações Financeiras da sociedade?

Paula Franco



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS



CASO

Dados importantes a reter em relação à produção frutícola:

Valor de Aquisição do Pomar - 10.000,00 €

Justo valor do Pomar em 31/Dez - 9.800,00 €

Justo valor dos produtos colhidos em 31/Dez

Justo valor das Peras – 360,00 €

Justo valor das maçãs - 243,00 €

Paula Franco



OTOC
ORDEM dos TÉCNICOS
OFICIAIS de CONTAS



Natureza do problema

Face ao SNC (NCRF 17) em relação aos activos biológicos:

- ❖ de produção (pomar) e
- ❖ aos consumíveis (fruta – peras e maçãs)

O seu reconhecimento inicial faz-se ao justo valor

Paula Franco



OTOC
ORDEM dos TÉCNICOS
OFICIAIS de CONTAS



Norma base: Normas aplicáveis

❖ *NCRF 17 – Agricultura*

Outras normas:

❖ *Estrutura conceptual*

Paula Franco



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS



Problemática do Reconhecimento

inicialmente

- ❖ reconhecidos nos Activos pelo justo valor

subsequentemente:

- ❖ Activos ao Justo valor – as variações do justo valor são reconhecidas directamente em Resultados (gastos ou rendimentos)



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS



❖ Reconhecimento Inicial:

Pela Aquisição do Pomar

Conta a débito	Conta a crédito	Valor (u.m.)	Valor
372x	11 ou 12 ou 2711	10.000,00	Custo de aquisição

Pelo aplicação do justo valor aos produtos colhidos em 31 de Dez

Conta a débito	Conta a crédito	Valor (u.m.)	Valor
371x	774x	360,00	Justo valor
371x	774x	243,00	Justo valor

Paula Franco



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS



❖ Mensuração subsequente:

Pela Mensuração do Pomar ao justo valor em 31/dez

Conta a débito	Conta a crédito	Valor (u.m.)	Valor
664x	372x	200,00	Justo valor

O pomar é ajustado ao justo valor de acordo com a NCRF17, pelo que deixa de sofrer depreciações como acontecia no POC

Paula Franco



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS



Comparativo entre a aplicação do justo valor e a não aplicação nas DF

Sociedade Portugal, LDA.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE Dezembro DE 2010

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2010	31 Dez 2009
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		20.000,00	
Activos biológicos		9.800,00	
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos		603,00	
Clientes			
Caixa e depósitos bancários		2.000,00	
Total do Activo		32.403,00	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		5.000,00	
Resultados Transitados		0,00	
Resultado Líquido do Período		403,00	
Total do Capital Próprio		5.403,00	
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		26.000,00	
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores		1.000,00	
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos			
Total do passivo		27.000,00	
Total do capital próprio e do passivo		32.403,00	

Sociedade Portugal, LDA.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE Dezembro DE 2010

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 20	31 Dez 2009
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		20.000,00	
Activos biológicos		10.000,00	
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos		0,00	
Clientes			
Caixa e depósitos bancários		2.000,00	
Total do Activo		32.000,00	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		5.000,00	
Resultados Transitados		0,00	
Resultado Líquido do Período		0,00	
Total do Capital Próprio		5.000,00	
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		26.000,00	
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores		1.000,00	
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos			
Total do passivo		27.000,00	
Total do capital próprio e do passivo		32.000,00	

Paula Franco



❖ Implicações fiscais da aplicação do justo valor em Activos biológicos

Contabilidade

Justo valor do pomar	perda do exercício	200,00
----------------------	--------------------	--------

Justo valor dos produtos colhidos	Ganho do exercício	603,00
-----------------------------------	--------------------	--------

Fiscalidade

Não é aceite fiscalmente	Acresce Q 07 mod 22
--------------------------	---------------------

É aceite fiscalmente/releva para efeitos do apuramento do lucro tributável	Não se faz nenhum ajustamento no mod 22
--	---